



Decisão final da Liga MEO Surf chega a Cascais com 7 candidatos à vitória

Bom Petisco Cascais Pro decide título máximo do Surf Português

Cascais (26.09.2018) - Falta apenas uma semana para o início do Bom Petisco Cascais Pro, a quinta e última etapa da Liga MEO Surf 2018, que decorre de 4 a 6 de Outubro, e vai decidir quem será o campeão nacional masculino. São sete os surfistas que chegam a Cascais ainda na luta pelo principal troféu do surf nacional. O campeão nacional será ainda premiado com um wildcard para o MEO Rip Curl Pro Portugal, etapa do circuito mundial (World Championship Tour), que se disputa de 16 a 27 de outubro, em Peniche.

Com o título feminino já decidido por antecipação e atribuído a Camilla Kemp, as atenções centram-se na competição masculina. Na frente da corrida está Vasco Ribeiro, campeão nacional em 2017 e com um total de 4 títulos máximos do surf português. Na perseguição estão Pedro Henrique, campeão nacional em 2016, e João Kopke, Miguel Blanco, Tomás Fernandes, Filipe Jervis e Marlon Lipke, este último ex-surfista integrante da divisão de elite do Surf mundial. Se Vasco Ribeiro revalidar o título passará a ser o recordista isolado de títulos máximos do Surf em Portugal, deixando para trás Ruben Gonzalez que também já venceu por 4 vezes.

Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais

“Os grandes palcos são para as grandes decisões. As ondas de Cascais voltam a ser cruciais na atribuição do título. Entre os sete candidatos à vitória final, cinco são cascalenses. E a campeã antecipada também é cascalense. Isto mostra bem a força desta modalidade no nosso concelho e prova que a nossa aposta estratégica no Surf foi acertada e bem-sucedida. Graças a etapas como esta temos sido capazes de projetar o surf nacional para um nível superlativo. Boa sorte a todos os atletas.”

Catarina Ferraz, Responsável de Marketing da Bom Petisco

“Para a Bom Petisco, dar nome a uma prova de carácter tão decisivo como esta, pelo segundo ano consecutivo, é uma afirmação do apoio da marca ao surf nacional. Esta é uma modalidade em que temos vindo a reforçar a nossa aposta a vários níveis, não apenas devido à relação óbvia com o mar – que partilhamos – como também pelos valores de estilo de vida ativo e equilibrado que lhe estão associados. Por ser um produto 100% natural e com um elevado aporte de



proteínas, Bom Petisco está intrinsecamente ligado ao desporto e o surf personifica o nosso posicionamento enquanto marca de forma óbvia”.

Ruben Gonzalez, tetracampeão nacional e embaixador do surf de Cascais “Para Cascais é sempre importante receber uma etapa da Liga MEO Surf, para mais sendo a última e tendo um carácter tão decisivo. Penso que faz todo o sentido que tudo se decida aqui, até porque foi aqui que tudo começou para o surf nacional. Cascais tem essa simbologia. Quanto ao facto de o Vasco [Ribeiro] ter oportunidade de me ultrapassar na lista de campeões nacionais, penso que é perfeitamente natural. Representa bem da evolução do surf em Portugal. O Vasco é um surfista com um talento enorme, que tem nível internacional e a ambição de chegar ao WCT. Acredito até que ele não se fique por aqui no que ao número de títulos diz respeito. Boa sorte a todos!”

Histórico de campeões nacionais masculinos (desde 2004):

2017 – Vasco Ribeiro
2016 – Pedro Henrique
2015 – Frederico Morais
2014 – Vasco Ribeiro
2013 – Frederico Morais
2012 – Vasco Ribeiro
2011 – Vasco Ribeiro
2010 – Justin Mujica
2009 – João Guedes
2008 – Ruben Gonzalez
2007 – José Gregório
2006 – Ruben Gonzalez
2005 – Ruben Gonzalez
2004 – Ruben Gonzalez

Cenários e contas para o título:

- Vasco Ribeiro, Pedro Henrique, João Kopke e Miguel Blanco estão dependentes apenas de si próprios e um triunfo em Cascais garante o título a qualquer um deles;
- Tomás Fernandes e Filipe Jervis precisam de vencer e esperar que Vasco Ribeiro e Miguel Blanco não cheguem à final;
- Marlon Lipke precisa de vencer, esperar que Vasco Ribeiro não passe os quartos-de-final, que Miguel Blanco não vá à meia-final e que João Kopke e Pedro Henrique não vão à final;



Em jogo vai estar também o triunfo na Liga MEO Surf, com o espanhol Gony Zubizarreta a surgir isolado na liderança do ranking. Apenas Vasco Ribeiro tem hipóteses matemáticas de alcançar Gony, surfista galego que reside na Ericeira e que apenas precisa de ser 9.º classificado em Cascais.

Bom Petisco Cascais Pro 2017 em números:

- Campeões da etapa: Pedro Henrique e Camilla Kemp
- 850 ondas surfadas;
- Melhor onda: 9,50 de Kiron Jabour na 3.ª ronda;
- Melhor pontuação: 18,40 de Kiron Jabour na 3.ª ronda.

Além da competição principal, existem ainda outros sub-troféus em disputa, tais como:

- Cascais Best Surfer (melhor surfista em prova dos clubes do Concelho de Cascais)
- Renault Expression Session (melhor manobra por etapa)
- Somersby Onda do Outro Mundo (melhor onda por etapa)
- Moche Groms Cup (iniciativa da FPS e ANS incluindo bolsa desportiva)

Estes sub-troféus consideram, cada um deles, 2.500€/anuais, sendo que a premiação global da Liga MEO Surf 2018 é de 90.000€.

O Bom Petisco Cascais Pro conta ainda com workshops e iniciativas laterais destinadas a um maior envolvimento de todos os agentes interessados no surf, numa lógica complementar à ação principal que se desenrola dentro de água. Destaque para o Workshop de fotografia Canon por Ricardo Bravo. Vai também receber as limpezas de praia destinadas a escolas do concelho de Cascais e demais voluntários. Esta é uma iniciativa da Fundação PT, que se insere numa lógica de preservação das praias, além da promoção da educação e consciencialização ambiental, realizando-se em coordenação com a Plastic Sun Days. Após terem sido recolhidos 750 kg de lixo durante as quatro etapas prévias de Liga MEO Surf, esta iniciativa tem como grande objetivo em Cascais chegar à tonelada de lixo apanhado pelas praias por onde a Liga MEO Surf 2018 passou.

Destaque ainda para a Rip Curl Fantasy Surfer, onde o público poderá fazer as suas apostas com equipas do quadro masculino e feminino, habilitando-se a um fato Rip Curl E-Bomb 2.3 como prémio da etapa. Em jogo está igualmente a vitória final, que será premiada com uma prancha da Polen. As inscrições já estão abertas e o prazo de constituição das equipas encontra-se a decorrer até à hora



do call para o primeiro dia de prova, sendo que os surfistas vão sendo disponibilizados à medida que se forem inscrevendo.

Todas as etapas da Liga MEO Surf têm transmissão em www.ligameosurf.pt e no Facebook do MEO, em complemento com as plataformas oficiais da Associação Nacional de Surfistas em www.ansurfistas.com e nas redes sociais @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2018 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Bom Petisco, Allianz Seguros, Renault, Somersby, Moche, Rip Curl e da Câmara Municipal de Cascais, a Fundação PT como parceira ambiental, e o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf.

Mais informações em www.ansurfistas.com.